

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher
7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 22

INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA

INTEGRATION OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN WOMEN'S HEALTH CARE AT DIFFERENT STAGES OF LIFE

 [10.56161/sci.ed.20240815c22](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c22)

Gláucia Jaccoud de Oliveira Melo

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-7420-364X>

Joyce Karollayne da Silva

Universidade Paulista (UNIP)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-5022-9071>

Marcia de Souza Oliveira

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-5941-5207>

Márcia Monteiro de Lucena Alves

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-1723-3720>

Alexandra Ribeiro Pessoa

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-8828-7331>

Suzana Glauca de Lima

Centro Universitário do Recife (UNIPESU)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-0314-9655>



José Luciano da Silva

Universidade Paulista (UNIP)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-1911-5715>

Ana Heloysa Barros dos Reis

Universidade da Amazônia (UNAMA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-3322-2609>

Názara Katarina Alves Campelo

Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-9799-9259>

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a efetividade da integração de equipes multidisciplinares no cuidado à saúde da mulher em diferentes fases do ciclo vital. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, realizada nas bases de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados de Enfermagem), através dos descritores: Saúde da mulher, Assistência integral à saúde, Qualidade de vida, Promoção da saúde e Equipe de assistência ao paciente. Além disso foram adicionados critérios de inclusão: artigos completos, publicados entre 2022 e 2024, em inglês, português e espanhol, de acesso aberto e fechado. Os de exclusão foram: incompletos, duplicados, cartas, resumos, capítulos de livros, teses, entrevistas, vídeos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 235 artigos que passaram por 3 etapas, resultando na utilização de 07 deles. Os principais resultados revelaram que a colaboração entre diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos, proporciona um cuidado mais holístico e abrangente, atendendo às necessidades físicas, emocionais e sociais das pacientes. **CONCLUSÃO:** A integração de equipes multidisciplinares no cuidado à saúde da mulher é essencial para oferecer um atendimento holístico e de alta qualidade. Essa abordagem é particularmente vital durante períodos de transição, como o climatério, gestação e puerpério, onde as mulheres enfrentam mudanças significativas em seus corpos e estados emocionais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher; Assistência integral à saúde; Qualidade de vida; Promoção da saúde; Equipe de assistência ao paciente.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the effectiveness of integrating multidisciplinary teams in women's health care at different stages of the life cycle. **METHODOLOGY:** This is an integrative bibliographical review, carried out in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and BDENF (Nursing Database) databases, using the descriptors: Women's health, Comprehensive health care, Quality of life, Health promotion and Patient care team. In addition, inclusion criteria were added: complete articles, published between 2022 and 2024, in English, Portuguese and Spanish, with open and closed access. Those excluded were: incomplete, duplicates, letters, summaries, book chapters, theses, interviews, videos. **RESULTS AND DISCUSSION:** 235 articles were found that went through 3 stages, resulting



in the use of 07 of them. The main results revealed that collaboration between different health professionals, such as doctors, nurses, psychologists, nutritionists, physiotherapists and physical educators, provides more holistic and comprehensive care, meeting the physical, emotional and social needs of patients. **CONCLUSION:** The integration of multidisciplinary teams in women's health care is essential to offer holistic, high-quality care. This approach is particularly vital during periods of transition, such as menopause, pregnancy and the postpartum period, where women face significant changes in their bodies and emotional states.

KEYWORDS: Women's health; Comprehensive health care; Quality of life; Health promotion; Patient care team.

1. INTRODUÇÃO

É notório afirmar que as mulheres são a maior parte da população mundial e que sua principal causa de morte no Brasil ainda é o câncer de mama, representando um percentual de 11,71 óbitos/100 mil mulheres apenas em 2021, com fortes índices na região sul e sudeste. Entretanto, é perceptível evidenciar que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) em conjunto com estados e municípios, visam promover o fortalecimento da saúde sexual e reprodutiva, bem como a atenção obstétrica, oncológica e climatério e as vítimas em situação de violência e vulnerabilidades (Instituto Nacional do Câncer, 2024; Brasil, 2019).

A colaboração entre os profissionais de saúde, como: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos e educadores físicos resulta em uma melhor coordenação dos cuidados e obtenção de melhores resultados para saúde. Desse modo, as doenças crônicas não transmissíveis, especialmente a hipertensão e diabetes mellitus necessitam de um cuidado integral e a realização da promoção a saúde em todas as fases do ciclo vital, visto que a queda dos índices de óbitos por acidente vascular cerebral e doenças cardíacas entre mulheres de 30 a 69 anos, ainda continuam sendo as doenças que mais matam a população feminina (Brasil, 2019).

Por esse fato, a integração da equipe multidisciplinar no cuidado à saúde da mulher (SM) demonstra um grande potencial para melhorar a qualidade dos serviços prestados e os resultados de saúde, tendo em vista que a SM não se resume apenas a fatores ginecológicos, mas também à saúde mental, emocional e física. Abrangendo diversas especificidades, sobretudo quando se trata de mulheres negras, indígenas, em situação de rua e/ou privadas de liberdade (Brasil, 2022).

Entretanto, a implementação efetiva dessa integração enfrenta alguns desafios, como a falta de comunicação entre os profissionais de saúde, a resistência a mudanças nos modelos tradicionais de cuidado e a limitação de recursos financeiros e estruturais. Por conseguinte, o



objetivo deste estudo é analisar a efetividade da integração de equipes multidisciplinares no cuidado à saúde da mulher em diferentes fases do ciclo vital.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa bibliográfica de caráter integrativo é um importante instrumento de pesquisa, o qual permite reunir diversos tipos de estudos, seja ele experimental ou não experimental, combinando dados da leitura teórica e empírica, ou seja, refere-se a um dos métodos mais utilizados e o mais abrangente, com abordagem qualitativa. Assim, é possível identificar, analisar e sintetizar resultados de um mesmo tema, contribuindo para uma boa qualidade de assistência ao paciente (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para a elaboração da revisão seguiu-se as 6 etapas proposta pelos autores Souza, Silva e Carvalho (2010), sendo: 1 – Elaboração da questão norteadora; 2 – Busca na literatura; 3 – Coleta de dados; 4 – Análise crítica dos estudos incluídos; 5 – Discussão dos resultados; e 6 – Apresentação da revisão integrativa.

A questão norteadora foi formulada a partir da estratégia PICO, e resultou em descobrir “como a integração de uma equipe multidisciplinar pode otimizar a qualidade do cuidado e os resultados de saúde das mulheres ao longo de suas diferentes fases de vida”.

Quadro 1 – Estratégia PICO.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
P	População	Mulheres
I	Interesse	Cuidado da equipe multidisciplinar
C	Comparação	Não se aplica
O	Desfechos	Qualidade do cuidado e resultados da saúde

Fonte: Autores, 2024.

A amostragem da literatura foi realizada no período de maio e junho de 2024 nas bases de dados online da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDNF (Base de dados de Enfermagem), através dos Descritores Em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH) em associação com os operadores booleanos AND e OR: “Saúde da mulher” AND/OR “Assistência integral à saúde” AND/OR “Qualidade de Vida” AND/OR “Promoção da saúde” AND/OR “Equipe de assistência ao paciente”.

Além disso, foram incluídos os critérios de inclusão: artigos completos, em português e inglês, publicados entre 2022 e 2024 e que correspondessem a temática abordada, documentos de órgãos governamentais como Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde e de acesso aberto e fechado. Os de exclusão persistiram em eliminar: incompletos, duplicados,

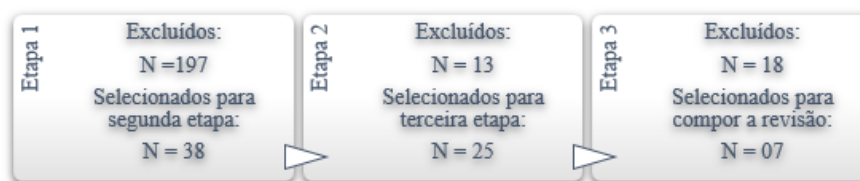


cartas, resumos, capítulos de livros, teses, entrevistas, vídeos, fora do recorte temporal e que não correspondessem ao tema da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca realizada nas bases de dados supracitadas resultou num achado de 235 (duzentos e trinta e cinco) artigos completos. Antes da seleção das literaturas os autores estabeleceram 3 etapas (Figura 1) para selecionar os documentos, sendo: 1 – Leitura do tema; 2 – Leitura do resumo; e 3 – Leitura completa, sendo possível identificar os dados que possuem maior poder de agregação ao presente estudo.

Figura 1 – Etapas estabelecidas pelos autores.



Fonte: Autores, 2024.

Os artigos selecionados para compor a revisão foram organizados metodicamente pelos autores no Quadro 2, para facilitar melhor compreensão e identificação. A exposição dos resultados englobou uma sucinta descrição dos estudos fundamentais, seguida por uma síntese descritiva dos elementos teóricos e analíticos aplicados na execução das pesquisas.

Quadro 2 – Atribuição dos estudos selecionados para a revisão.

TÍTULO	AUTOR	PERÍODICO E ANO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Atividade física, comportamento sedentário e saúde da mulher: um mapa de evidências.	Loro e Ostolin	Rev. bras. ativ. fís. saúde ; 28: 1-29, mar. 2024.	Mapear a literatura sobre atividade física (AF), comportamento sedentário e saúde da mulher a partir da elaboração de um mapa de evidências.	As evidências foram mais consistentes e robustas em relação a AF, treinamento concorrente e/ou combinado, exercício aeróbio, exercício para musculatura do assoalho pélvico e exercício multicomponente, sobretudo durante os cuidados pré-natais e para o manejo de incontinência urinária e câncer.
Nutrição no climatério: quais os benefícios? Revisão integrativa.	Santos et al.	Rev. Ciênc. Plur ; 9(3): 33630, 26 dez. 2023.	Descrever os possíveis benefícios relacionados à nutrição durante o climatério.	A intervenção nutricional no climatério resultou em benefícios significativos, incluindo perda de peso, redução dos sintomas da menopausa, melhora da saúde cardiovascular, diminuição do índice de massa corpórea



				e alívio dos sintomas relacionados à depressão. Esses resultados destacam a importância da nutrição como uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida das mulheres nessa fase de transição.
Como as Práticas Corporais Afetam os Aspectos Psicológicos de Mulheres Sobreviventes e em Tratamento para o Câncer de Mama? Revisão Sistemática da Literatura.	Silveira et al.	Rev. Bras. Cancerol. (Online) ; 69(1)jan.-mar. 2023.	Analisar as evidências dos resultados das práticas corporais nos aspectos psicológicos de mulheres que sobreviveram e estavam em tratamento para câncer de mama.	As práticas corporais mostraram-se benéficas no tratamento e na saúde psicológica de mulheres que sobreviveram ao câncer de mama. Essas evidências podem auxiliar na implementação das práticas corporais como recurso terapêutico a ser utilizado na prática clínica dos profissionais de saúde.
Saúde mental de idosos: uma análise da série Unidade Básica (2016).	Lacerda	RECIIS (Online) ; 17(1): 146-161, jan.-marc. 2023.	Analisar dois episódios da primeira temporada da Unidade Básica (2016), a fim de identificar sentidos sobre a saúde mental de idosos.	Os resultados revelaram que os episódios não seguem uma visão holística, desconsiderando, portanto, a necessidade de cuidar da saúde física e mental das pessoas idosas para lhes proporcionar bem-estar.
A atuação da equipe multidisciplinar na prevenção da violência obstétrica.	Garcia et al.	J. Health Sci. Inst ; 41(2): 117-122, apr-jun 2023.	Buscar evidências na literatura que corroborem com a ideia de que a atuação de uma equipe multidisciplinar minimize a ocorrência da violência obstétrica fortalecendo o conceito de que o parto é uma continuidade do estreitamento da relação mãe e filho.	O conhecimento sobre a violência obstétrica pela equipe multidisciplinar na hora do parto é fundamental para minimizar as ocorrências a fim de melhorar o bem-estar da mãe e bebê, evitando acontecimentos traumáticos e diminuindo taxas de morbimortalidade.
Identificação de sinais precoces de alteração/ transtornos mentais em puérperas para promoção do autocuidado.	Silva et al.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 16: 11705, jan.-dez. 2024.	Identificar sinais precoces de alterações e/ou transtornos mentais em puérperas para promoção do autocuidado.	A efetivação da assistência integral à saúde das mulheres, ocorridas durante o pré-natal, parto e nascimento, são condições essenciais para a prevenção de transtornos e doenças mentais ocorridos numa fase tão ímpar que é o período puerperal.
O papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante: uma revisão integrativa.	Boeira, Silva e Furlanetto.	Fisioter. Bras ; 22(6): 912-930, fevereiro 7, 2022.	Revisar os estudos publicados nos últimos 5 anos a respeito do papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante.	Foram observadas diversas respostas positivas nas gestantes, principalmente em relação ao autoconhecimento, sobre o processo gestacional e a atuação do fisioterapeuta.

Fonte: Autores, 2024.

Neste capítulo, foram exploradas as vantagens e desafios da integração de equipes multidisciplinares no cuidado à saúde da mulher. Os principais resultados revelaram que a colaboração entre diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos,



nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos, proporciona um cuidado mais holístico e abrangente, atendendo às necessidades físicas, emocionais e sociais das pacientes.

Assim, é perceptível evidenciar que a integração da equipe multidisciplinar no cuidado à saúde da mulher não é apenas uma recomendação, mas uma necessidade para proporcionar um cuidado de alta qualidade, personalizado e eficiente. Algumas discussões mostraram que o comportamento sedentário em longos períodos estão relacionados ao risco de óbito e ao aumento do surgimento de diabetes e doenças cardiovasculares (Brasil, 2023).

Segundo Loro e Ostolin (2024), a inatividade física é prevalentemente maior em pessoas do sexo feminino quando comparado ao masculino, e o surgimento de comorbidades podem estar fortemente atreladas às alterações hormonais e fisiológicas da mulher. Desse modo, o educador físico se torna um componente vital na promoção da saúde da mulher, pois sua atuação contribui significativamente para a prevenção de doenças, melhora do bem-estar físico e mental, e promoção de um estilo de vida saudável.

Da mesma forma, a colaboração do educador físico com o nutricionista também desempenha um papel importante na saúde da mulher no climatério, que corresponde aos últimos anos (40 aos 65) do período fértil e o início da velhice. Nessa perspectiva, é possível analisar que através de uma alimentação saudável é viável evitar e minimizar riscos e/ou danos à saúde, como: osteoporose, constipação, dores nas articulações, ganho de peso e ansiedade (Santos et al., 2023).

Em concordância com supracitado, Loro e Ostolin (2024) afirmam que as particularidades fisiológicas estão relacionadas às alterações hormonais das mulheres, como: menarca, climatério e menopausa. Do ponto de vista emocional, pessoas do sexo feminino apresentam diversas alterações de humor durante o climatério, incluindo irritabilidade, ansiedade e insônia. Essas mudanças podem ser atribuídas tanto às alterações hormonais quanto aos desafios psicossociais associados ao envelhecimento e às mudanças na identidade feminina.

Assim, a diminuição dos níveis de estrogênio pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, enquanto a perda de massa óssea aumenta o risco de fraturas e problemas relacionados à osteoporose. Nesse viés, os educadores físicos podem prescrever exercícios físicos específicos para promover a saúde cardiovascular, fortalecer os ossos e melhorar o humor e o sono, enquanto nutricionistas podem oferecer orientações alimentares adequadas para apoiar a saúde óssea, cardiovascular e hormonal (Loro; Ostolin, 2024; Santos et al., 2023).

A colaboração entre diferentes profissionais de saúde é essencial para garantir uma abordagem abrangente e eficaz para o manejo dos sintomas e a promoção do bem-estar durante



essa fase da vida. De natureza igual, às práticas corporais devem ser vistas como importante elemento que contribui para a melhoria de fatores físicos, psicológicos e reabilitação em mulheres em tratamento contra o câncer de mama (CM). Para Silveira et al. (2022), as terapias não farmacológicas podem atuar como um tratamento alternativo para mulheres e para reduzir sintomas clínicos e psicológicos em sobreviventes de CM.

Sem embargo disso, mulheres que recebem diagnóstico de CM possuem mais chances de desenvolver alterações psicológicas, como: ansiedade e depressão, que surge por diversos fatores, como: perda de emprego, culpa e pensamentos recorrentes de morte. No mesmo estudo é possível identificar que cerca de 16,3 milhões de brasileiros, em especial pessoas do sexo feminino e idosos possuem o diagnóstico de depressão. E apesar das mulheres se referirem a maior parte da população, na Atenção Primária a Saúde (APS), os médicos se concentram apenas no diagnóstico de doenças relativamente comuns, como hipertensão e cirrose, enquanto negligenciam sinais de alterações psicológicas (Lacerda, 2023).

O autor evidencia ainda, que pacientes com transtornos mentais necessitam estar inseridos em um contexto terapêutico para minimizar os sintomas que afetam o viver. Por esse fato, o psicólogo e o psiquiatra desempenham papéis fundamentais na saúde mental e emocional das mulheres, especialmente durante períodos de transição e desafios, onde ambos oferecem abordagens distintas, mas complementares, no manejo e tratamento de questões psicológicas e psiquiátricas (Lacerda, 2023).

Segundo Garcia et al. (2023):

“O princípio de integralidade do SUS reafirma garantir o direito à saúde ao indivíduo, contemplando-o com toda atenção necessária, considerando o contexto social, familiar e cultural”.

Entretanto, apesar da APS ser a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) e coordenadora do cuidado, ainda é possível identificar que muitos profissionais de saúde que atuam nas unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família, negligenciam muitos sinais e sintomas. E isso ocorre pois muitos não possuem o conhecimento adequado ou apenas acreditam ser parte do processo de envelhecimento sem nenhuma base científica ou critério já pré-estabelecido (Lacerda, 2023).

Já as práticas do cuidado na gestação e no parto destaca a importância da equipe multidisciplinar desde o início da gravidez até o nascimento, com profissionais capacitados e determinados em promover um atendimento humanizado, visando não apenas garantir a saúde da mãe e do bebê, mas também influenciar na redução da mortalidade materno-infantil. Pois a presença de uma equipe, composta por médicos obstetras, enfermeiros obstétricos, psicólogos,



assistentes sociais entre outros, permite uma avaliação abrangente das necessidades físicas, emocionais e sociais da gestante e do feto (Garcia et al., 2023).

Portanto, durante o pré-natal a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental na realização de exames de rotina, rastreamento de complicações, orientação nutricional, apoio psicológico e educação sobre cuidados pré-natais. Sendo esta fase, a crucial para identificar precocemente quaisquer problemas de saúde que possam afetar a gestação e o parto, permitindo intervenções oportunas para prevenir complicações (Garcia et al., 2023).

Assim como o climatério, durante o puerpério, as mulheres experimentam mudanças funcionais em vários sistemas do corpo. Segundo os dados de Silva et al. (2024), essas alterações podem predispor a mulher a um estado de instabilidade emocional, tornando-a mais propensa a enfrentar dificuldades ao lidar com as demandas do cuidado com o bebê, da família e do lar nos primeiros dias após o parto.

Os fatores psicológicos, rede de apoio e sinais de alteração psíquica durante a gestação e o puerpério é essencial para compreender os desafios emocionais enfrentados pelas mulheres nesse período e para garantir que elas recebam o suporte necessário para sua saúde mental. Pois, boa parte das mulheres afirmam que procuram apoio apenas aos familiares, amigos, esposo e Deus (Silva et al. 2024).

Segundo Boeira, Silva e Furlanetto (2022):

“O profissional de fisioterapia dentro da ginecologia e obstetrícia ajuda a mulher a se adequar as mudanças corporais da gestação e do puerpério, minimizando o estresse. No puerpério, o fisioterapeuta tem muito a oferecer, principalmente em termos de enfrentamento do estresse, adaptação à nova condição, tratamento das dores causadas por alterações posturais, estímulo à continência, orientações sobre amamentação, cuidados com o corpo e com o bebê”.

Além disso, a ajuda do terapêutica pélvico durante o período gestacional se faz necessária visto que às mudanças corporais e fisiológicas podem implicar em intercorrências durante o parto, como por exemplo, a incontinência urinaria e lesões perineais que afeta entre 30% e 50% das mulheres na gravidez e/ou no pós-parto. Assim, é importante reconhecer que o autocuidado não se limita apenas à alimentação saudável e à prática regular de exercícios físicos, mas também inclui a busca por apoio emocional, a identificação e a gestão do estresse, a priorização do sono e o estabelecimento de limites saudáveis (Boeira; Silva; Furlanetto, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem multidisciplinar no cuidado à saúde da mulher é uma prática essencial para promover uma saúde integral, personalizada e eficiente, garantindo que todas as suas necessidades sejam atendidas de maneira coordenada e compreensiva. Os benefícios dessa



integração são vastos, incluindo a promoção de um estilo de vida saudável, prevenção de doenças, melhora do bem-estar físico e mental e a oferta de apoio emocional adequado. Este modelo de cuidado garante que as mulheres recebam o suporte necessário em todos os ciclos vitais, melhorando portanto, a qualidade de vida.

Em conclusão, a integração de equipes multidisciplinares no cuidado à saúde da mulher é essencial para oferecer um atendimento holístico e de alta qualidade. Essa abordagem é particularmente vital durante períodos de transição, como o climatério, gestação e puerpério, onde as mulheres enfrentam mudanças significativas em seus corpos e estados emocionais.

REFERÊNCIAS

- Boeira, J. T. R., Silva, Y. P. da, & Furlanetto, M. P. (2022). O papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante: uma revisão integrativa. *Fisioterapia Brasil*, 22(6), 912–930. <https://doi.org/10.33233/fb.v22i6.4483>
- Brasil. EBSEH. Saúde da mulher contempla cuidados específicos: Além das questões ginecológicas, bem-estar físico e saúde mental e emocional devem ser observados. Brasília, 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. SUS cuida da mulher em todas as fases da vida. Brasília, 2019. Acesso em: 01 de jun. de 2024.
- Garcia, R. R., Gomes, C. G. T., Gomes, T. T., Duarte, L. O. (2023). A atuação da equipe multidisciplinar na prevenção da violência obstétrica. *Repositório Digital UNIP*. <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/a-atuacao-da-equipe-multidisciplinar-na-prevencao-da-violencia-obstetrica/>
- Instituto Nacional de Câncer - INCA. Mortalidade: Apresenta dados de mortalidade por câncer de mama no Brasil, regiões e estados. Rio de Janeiro, 2022. Acesso em: 01 de jun. de 2024.
- Lacerda, I. (2023). Saúde mental de idosos: uma análise da série Unidade Básica (2016). *Revista electronica de comunicacao, informacao & inovacao em saude: RECIIS*, 17(1), 146–161. <https://doi.org/10.29397/reciis.v17i1.3312>
- Loro, F. L.; Ostolin, T. L. V. D. P. (2024). Physical activity, sedentary behavior, and women's health: evidence gap map. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 28, 1–29. <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0318>
- Santos, I. F. F.; Costa, K. F.; Sampaio, O. T.; Francisco, J. L. F. Nutrição no climatério: quais os benefícios? Revisão integrativa / Nutrition in Menopause: What are the Benefits? An Integrative Review / Nutrición en el Climaterio: ¿Cuáles son los Beneficios? Una Revisión Integradora. *Rev. Ciênc. Plur* ; 9(3): 33630, 26 dez. 2023.
- Silva, J. K. A. M. da, Santos, A. A. P. dos, Pontes, C. de O., Silva, J. M. de O. e., Nascimento, Y. C. M. L., & Santos, C. I. R. dos. (2024). Identification of early signs of change/mental disorders in puerpera to promote self-care / Identificação de sinais precoces de alteração/



transtornos mentais em puérperas para promoção do autocuidado. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 16, 1–7. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.11705>

Silveira, J. da, Fausto, D. Y., Saraiva, P. S. dos S., Boing, L., Lyra, V. B., Bergmann, A., & Guimarães, A. C. de A. (2022). How do body practices affect the psychological aspects of survivors women undergoing treatment for breast cancer? Systematic literature review.

Revista Brasileira de Cancerologia, 69(1). <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2023v69n1.2981>

Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (Sao Paulo, Brazil)*, 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>